

# 25 de JULHO: MULHERES NEGRAS RESISTEM!

**Dia latino-  
americano e  
caribenho da  
Mulher Negra  
e Dia Nacional  
Tereza de  
Benguela**

**A** cada SEIS minutos, UMA mulher é estuprada no Brasil, e mais da metade das vítimas são negras. As mulheres negras também são maioria entre as vítimas de feminicídio, entre as pessoas que recebem os menores salários e ocupam os postos de trabalho mais precarizados. É por isso que a luta contra o machismo e o racismo e por ações, políticas públicas e campanhas especiais para as mulheres negras é fundamental.



Imagem: Freepik

As mulheres negras são maioria entre as usuárias do transporte público. Por isso, um projeto de mobilidade urbana orientado para a qualidade, segurança e dignidade das passageiras e passageiros no transporte público é um projeto voltado para as mulheres negras. A

privatização desse serviço vai totalmente na contramão da demanda das mulheres.

**Por isso, dizemos:  
Para combater o  
racismo e o machismo,  
precisamos combater a  
privatização que piora o  
serviço e deixa a passagem  
mais cara!**

**25/7**  
**QUINTA-FEIRA**  
**Concentração:**  
**às 17h30**

**Vamos pra rua manifestar!**

**9º Marcha das Mulheres Negras de  
São Paulo: Praça da República – Centro/SP**  
**Chega de genocídio! Por justiça racial,  
reprodutiva, climática e social.**



# Palestina LIVRE! Não é guerra, é GENOCÍDIO!

Com a desculpa de combater terroristas, Israel está praticando um genocídio, onde 39 mil pessoas foram assassinadas nas formas mais cruéis possíveis, onde a maioria são mulheres e crianças



Foto: arquivo/Sindicato

Ato na Av. Paulista pela Palestina Livre!

**A** Palestina vive uma constante luta contra as ocupações colonialistas organizadas pelo Estado sionista de Israel desde 1948, quando a ONU e os Estados Unidos impuseram nas terras palestinas a criação do Estado de Israel.

O povo palestino mantém sua resistência viva contra essa ocupação, mesmo em condições desproporcionais aos aparatos militares do

exército de Israel. Desde 1948, palestinos são assassinados, ou expulsos de suas terras.

Atualmente, desde o dia 7/10/23, com a desculpa de combater terroristas, Israel está praticando um genocídio, onde 39 mil pessoas foram assassinadas nas formas mais cruéis possíveis, onde a maioria são mulheres e crianças.

Mediante os crimes de guerra praticados por

Netanyahu, 1º Ministro de Israel, é necessário denunciar o genocídio e que o Brasil rompa as relações políticas, econômicas e acadêmicas para pressionar o cessar-fogo imediato. E exigir que o Comitê Olímpico exclua atletas de Israel dos jogos deste ano.

*Toda solidariedade ao povo palestino é fundamental nesse momento.*

**Toda a SOLIDARIEDADE  
ao povo palestino!**

**MANIFESTAÇÃO: Dia 28/7, às 11h, na praça Osvaldo Cruz. Sua presença é importante.**